

## **Fungos patogênicos isolados de solo e fezes de morcegos obtidas em áreas públicas de recreação de Maceió, AL**

**José A. da S. Lima<sup>1-3</sup>; Giseli K. G. de Oliveira<sup>3</sup>; Carla K. dos S. Lins<sup>3</sup>;  
Giovanna G. Albernaz<sup>3</sup>; Maria V. R. de Albuquerque<sup>3</sup>; Lucas S. Tenório<sup>3</sup>;  
Maria A. dos S. Araújo<sup>2</sup>**

<sup>1</sup>UNIT Campus Amélia Maria Uchôa, 57038-000 Maceió, AL, Brasil. Email: [alissonlima\\_2@hotmail.com](mailto:alissonlima_2@hotmail.com). <sup>2</sup>Professora Adjunto I/UNIT, 57038-000 Maceió, AL, Brasil. <sup>3</sup>Graduando(a) em Biomedicina. Centro Universitário Tiradentes (UNIT), 57038-000 Maceió, AL, Brasil.

O solo e as fezes de aves e morcegos constituem-se como os principais reservatórios de microrganismos, sendo os fungos e as bactérias os mais frequentemente isolados e que estão diretamente relacionados com doenças em seres humanos. O presente estudo teve como objetivo isolar espécies fúngicas patogênicas obtidas de solo e fezes de mamíferos da ordem *Chiroptera* que habitam áreas públicas de recreação em Maceió, AL. Foram coletadas oito amostras, sendo seis de solo e duas de fezes de morcego. As amostras foram coletadas com auxílio de paletas e coletores esterilizados, em seguida transportadas ao laboratório para processamento. As amostras foram suspendidas em diluições de 1/20 com volume final de 20mL em água destilada esterilizada. Posteriormente, foi realizada diluição seriada de  $10^{-1}$ ,  $10^{-2}$  e  $10^{-3}$  das suspensões. Desta última diluição, foi realizado semeio de 0,1mL do sobrenadante em placas com ágar Sabouraud acrescido de antibiótico, pelo método de semeadura quantitativa. As placas foram semeadas em duplicata, incubadas à temperatura ambiente (25<sup>o</sup>-30<sup>o</sup>C) e observadas até o 20<sup>o</sup> dia. Foram obtidas 122 Unidades Formadoras de Colônias (UFC), onde 100,0% dos isolados foram de fungos filamentosos. Dessas, 52 (42,6%) foram de *Mycelia sterilia*, 28 (22,9%) *Aspergillus* spp., 24 (19,6%) *Beauveria bassiana*, 14 (11,4%) *Verticillium* spp. e quatro (3,2%) de *Aspergillus niger*. Apenas *Beauveria bassiana* foi isolado das fezes, todos os outros microrganismos foram isolados do solo. Por conseguinte, é plausível verificar que há possibilidade para isolamento de fungos de teor patogênico em amostras de solo e fezes. Por esta razão a manutenção de limpeza dessas localidades é de grande importância por se tratar de áreas públicas de recreação. Apesar de poucos registros de casos de patogenicidade humana, causadas pelos fungos encontrados, há na literatura ocorrência de infecção das vias aéreas superiores, infecção pulmonar e otomicose.

**Palavras-chave:** fungos patogênicos, solo, fezes.